

COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES

REQUERIMENTO Nº , DE 2013

(Do Sr. Rodrigo Maia)

Requer a realização de audiência pública para discutir a questão dos fretes marítimos no Brasil.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, ouvido o plenário, convidar o Secretário-Executivo da Secretaria Especial de Portos, o presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, o Diretor-Geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviário – ANTAQ, o presidente do SYNDARMA e o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transporte Marítimo, Aéreos e Fluviais - CONTTMAF para participarem de audiência pública destinada a discutir a questão dos preços praticados em relação aos fretes marítimos.

JUSTIFICAÇÃO

A imprensa destaca que o valor dos fretes marítimos cobrados dos importadores e exportadores brasileiros pelas companhias de navegação, empresas que, em sua quase totalidade são estrangeiras ou controladas por

capital estrangeiro, são desconhecidos das autoridades e seguem sem qualquer acompanhamento público.

A audiência pública é necessária para esclarecer esta questão.

Justifica-se essa medida, em razão do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ter investigado anteriormente, diversas denúncias de infrações à ordem econômica em prejuízo dos importadores/exportadores brasileiros, inclusive da formação de cartel entre as empresas transportadoras (armadores).

As denúncias observam preços abusivos praticados no frete para exportadores e importadores brasileiros, em comparação com os mesmos fretes cobrados de estrangeiros, na outra “ponta” do comércio internacional, bem como na navegação de cabotagem, encarecendo de forma consistente os produtos no mercado nacional.

Esta questão desemboca em um processo de mudança do marco regulatório do setor portuário, que está em andamento, sem levar em conta os prejuízos para a sociedade e a segurança da navegação.

Os jornais brasileiros noticiam diariamente valores abusivos de venda de produtos, que não se justificam pela tributação cobrada no país.

Noticiam ainda a perda da competitividade dos produtos brasileiros, com queda nas exportações e *déficits* na balança comercial do país, apesar da desvalorização do real frente às principais moedas internacionais.

Uma das possíveis distorções que levam ao aumento do valor de venda dos produtos no Brasil e à queda das exportações é o elevado valor de frete, que, segundo denúncias recebidas, é muito superior ao praticado no exterior, sem qualquer justificativa ou amparo nos custos operacionais no Brasil.

É preciso que se efetue um levantamento de todos os valores envolvidos na questão marítima, custos dos serviços praticados por armadores nacionais e internacionais, tanto no Brasil como no exterior, e de suas agências marítimas sobre atracação de navios, serviços de rebocagem, amarração de navios, práticos, agenciamento, movimentação de cargas nos portos e taxas de atracação, assim como quaisquer outros custos portuários e suas conversões cambiais envolvidas e valores efetivamente cobrados dos exportadores e importadores brasileiros pela armação de navios.

Assim, a realização de tal audiência é de suma importância para discutir tal relevante tema.

Por isso, solicitamos o apoio de todos os Membros desta Comissão,
para que seja aprovado o presente Requerimento.

Sala das Comissões, em de dezembro de 2013.

Deputado RODRIGO MAIA
(DEM - RJ)